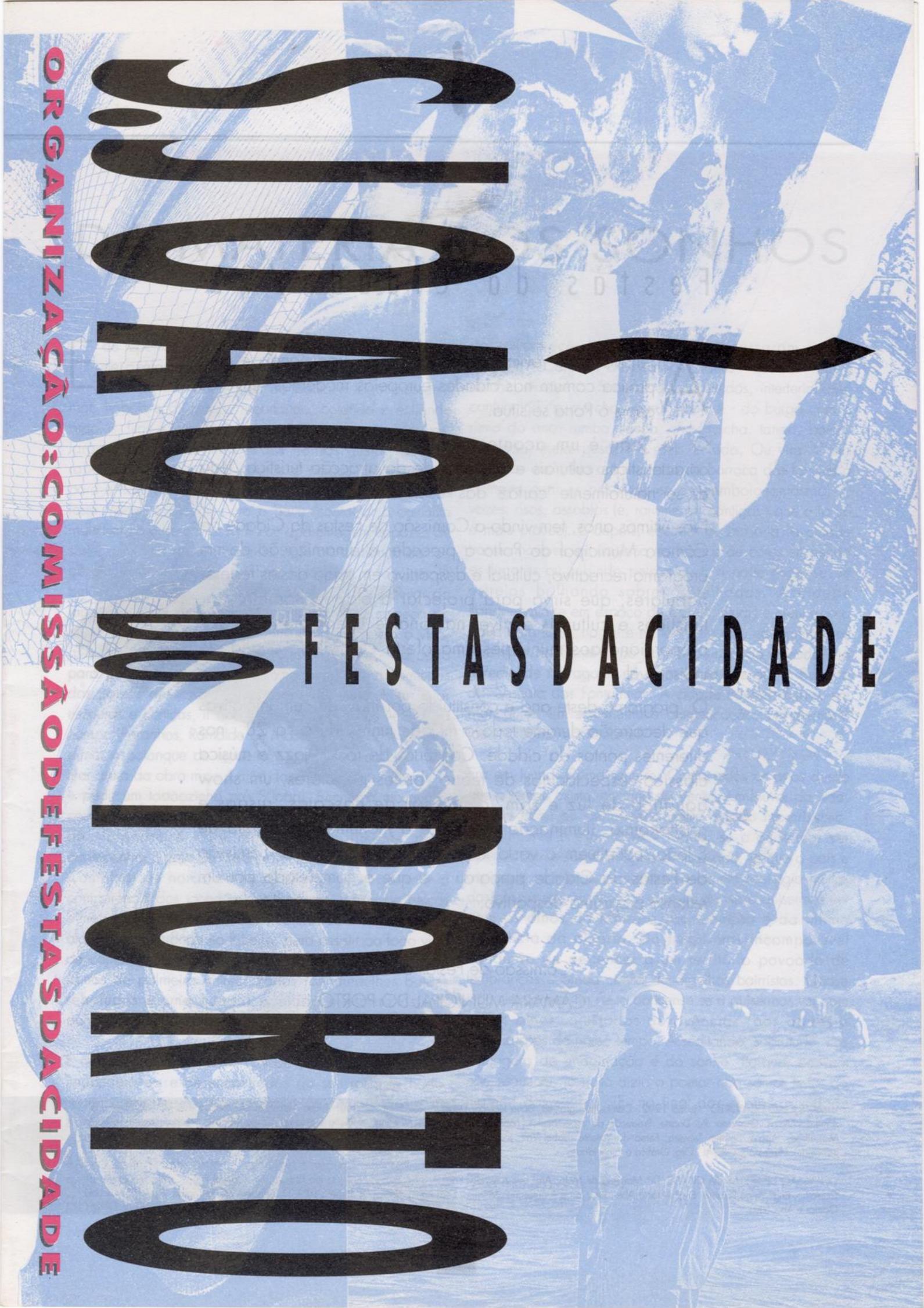


SOBRE A FORMAÇÃO DO FESTAS DA CIDADANIA PORTO

ORGANIZAÇÃO: COMISSÃO DE FESTAS DA CIDADANIA



Festas da Cidade / 92

A renovação e revitalização das Festas Tradicionais é uma prática comum nas cidades europeias modernas, entre as quais o Porto se situa.

O S. João é um acontecimento popular que, pelas suas características culturais e capacidade de atracção turística, teria de ser naturalmente "cartaz" das Festas da Cidade.

Nos últimos anos, tem vindo a Comissão de Festas da Cidade da Câmara Municipal do Porto a proceder à dinamização de um programa recreativo, cultural e desportivo em torno destes festejos populares, que sirva para projectar a cidade nos circuitos turísticos e culturais a nível nacional e internacional e que proporcione aos munícipes uma oferta cultural de qualidade indiscutível.

O programa deste ano é constituído por mais de cem iniciativas que decorrerão durante todo o mês de Junho, de 6 a 28, nos diferentes pontos da cidade. Concertos de rock, jazz e música clássica, espectáculos de teatro, bailes populares, um show aquático de luz e som, concursos de cascatas, rusgas e

DA MATÉRIA DOS SONHOS

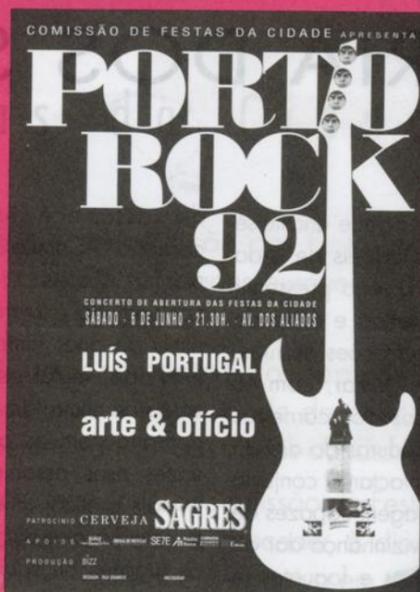
E de repente, sem darmos por isso, a cidade enchia-se de azáfamas estranhas: esgotar os papéis de seda colorida nas papelarias da Baixa e logo pressentir mão hábeis e diligentes, recortando, colando e enfiando argolas, fitas e bandeiras para as ornamentações de ruas, largos, vielas, das ilhas e dos bairros. Justar, com os rabeleiros dos Guindais, pesos e preços dos carneiros para o holocausto que alimentava as assaduras do dia da festa. Meter a licença para o baile, contactar o conjunto mais barato ou escolher rádio ou aparelhagem capazes de suster a música quanto bastasse para a vizinhança dar ao pé. Armazenar bichas, estalinhos, fósforos e foguetes (e balões - quem não os soubesse fabricar), para deitar da janela ou do muro do quintal, quando a noite comesse. Recolher num alguidar com água, para manterem o viço, as ervas bentas, as ervas das magias, mais o alho porro para guardar contra os maus-olhados. Tirar os santinhos das caixas de sapatos guardados nos sótãos, arranjar escouras e cortiças, ir ao musgo, às flores, aos verdes ao campo (Paranhos, Ramalde ou Massarelos, é bom de ver), armar o palanque de madeira e construir a cascata. (Ou tirar areia da obra mais à mão, fazer a cascata no passeio e pedir um tostãozinho pró S. João). Encher o mosqueiro

de vossemecê duas setas que trespassaram o meu coração", Camilo). Despedidas (adeus - quando vem a manhã), ilusões ... Sonoridades incontidas, interferindo-se, confundindo a marcha - que - não - é - do burgo com o ritmo do ano: rumba, raspa, cha-cha-cha, tango, baião, lambada, metal pesado e rock. E fado. Ou vira. Cana verde ou chula (da amplificação da barraca das faturas à compita com os paso-dobles do comboio-fantasma). E vozes, risos, assobios (e, raramente, cantigas - que o rádio é mais prático). E depois, encanto ou bruxaria, a cidade transformava-se em universo de luzes e de cores enchendo os lugares ou subindo pelo céu. E a noite tingia-se de estrelas brilhando sobre os telhados. A cidade transformava-se em espaço de praxes, rituais e crenças: na água e no fogo, no sol e na terra, no ar e na manhã, nas Alminhas da Ponte e no Santantoninho da Estrada, no S. Pedro de Miiragaia, no S. João da Foz ou no Baptista da Cascata das Fontainhas. A cidade transformava-se em reencontro. Em sentimento e comunicação. Em memória (de si própria, obviamente).

Era em Junho. Como sempre. Como todos os anos desde que o tempo existe, no pino do Verão, em louvor da vida.

ESPECTÁCULO DE ABERTURA

PR. GEN. HUMBERTO DELGADO - 6 JUN. - 21,30H.



ARTE & OFÍCIO

LUÍS PORTUGAL

Os ARTE & OFÍCIO não tocam há dez anos. Fundado em 1975, este grupo parou a sua actividade em 1982, apesar dos músicos que o constituíam terem continuado a sua carreira a solo ou em grupos diversos. Alguns deles, decidiram retomar o projecto e juntaram-se expressamente para participarem neste "PORTO ROCK/92" que pretende ser uma homenagem ao Rock e à Música Moderna que se tem feito no Porto e por músicos da cidade, não se esgotando, obviamente, nos participantes deste espectáculo.

Os novos ARTE & OFÍCIO são constituídos por Sérgio Castro (baixo e voz) Fernando Nascimento (guitarra), Jorge Filipe (piano), Álvaro Azevedo (percussão) Fernando Faria (bateria), Isabel Ventura (voz), Luísa Carvalho (voz), Ricardo (baixo) e João Luís Médicis (baixo).

Segundo Sérgio Castro, o rosto deste grupo e com um longo percurso no Rock Português (passou pelos Psico, Roca, Trabalhadores do Comércio, Stik, Sémen Up e Bombeiros Voluntários), "nota-se um certo cansaço do Pop, que se tornou convencional, que está standardizado. Esgotou-se o filão do Pop, em Portugal e em Espanha. Há uma tendência crescente para o revivalismo".

Luís Portugal revelou-se uma das melhores vozes nacionais como vocalista dos extintos JÁFUMEGA. Sete anos depois, todos se recordam ainda de temas como "Latina América", "Nó Cego", "Ribeira" ou "Kashba", personificados na voz aguda de um dos mais representativos vocalistas da primeira vaga da moderna música portuguesa que, finalmente, decidiu enveredar por uma carreira a solo.

Pelo caminho ficaram projectos como o "Sexteto de Carlos Araújo" e "Luís e os Vandidos", este último verdadeiro embrião deste novo projecto que, sem pretender ocupar o espaço deixado em aberto com a extinção dos JáFumega vai, no entanto, fazer renascer alguns sucessos dos anos setenta.

A sua banda actual é constituída por Telmo Marques, Rui Vilhena, Paulo e Luís Filipe, além de José Meneses e privilegia o diálogo músico-público, subordinando o virtuosismo individual a uma mensagem simples e directa. Neste espectáculo participam, ainda, como músicos convidados, José Luís Rego, Eduardo Santos e Tuxa.



Luís Portugal

TEATRO DE RUA

"IGUANA TEATRE" NIT DE FOC

AV. DOS ALIADOS - 6 JUN. - 24.00H

Integrado no FITEI - Festival Internacional de Teatro de Expressão Ibérica, este espectáculo do grupo de Palma de Maiorca IGUANA TEATRE prende-se com a celebração de ritos de passagem do Solstício de Verão, de origem pagã, que acontece na noite de 23 de Junho, véspera de S. João. Foi a esta tradição mediterrânica que o grupo foi buscar a inspiração para um espectáculo de rua onde se misturam o ritmo e a percussão, o fogo e os demónios, que a cada passo amedrontam o público, forçando-o a participar no insólito ritual. Esta criação colectiva envolve catorze actores e foi concebida para espaços cénicos não convencionais de forma a permitir um maior envolvimento do público no espectáculo.

DANÇA AO AR LIVRE

CUTUMBA - BALLET FOLKLORICO DE CUBA

PR. GEN. HUMBERTO DELGADO
10/JUN. - 24.00 H.

Desde 1961, data da sua criação, o grupo CUTUMBA dedica-se à investigação e difusão das manifestações folclóricas Afro-Haitianas e outras mais recentes, localizadas na Província de Santiago de Cuba. No seu repertório, Cutumba recria estes elementos com a generosidade e a frescura das terras quentes, tendo sempre presente um respeito absoluto pelo substracto folclórico tratado com rigor artístico e uma definida elaboração estética que, em algumas danças, alcança um elevado grau de teatralidade. A autenticidade, frescura e originalidade deste espectáculo, exercem uma sedução crescente no espectador e explicam a unânime aceitação e êxito que este grupo tem obtido em vários festivais de Teatro.

CONCURSO DE CASCATAS E DE MONTRAS

DE 22 A 26/JUN. E DE 21 A 28/JUN.

A ideia da Cascata de S. João poderá estar relacionada com o culto a S. João Baptista, a prática que espiritualizou e instituiu dos baptizados nas águas do rio que, no Porto, atinge o seu expoente na noite de 23 de Junho, véspera do dia instituído pela Igreja como sendo o do dedicado ao santo (curiosamente, a data coincide com a passagem do solstício de Verão, altura em que se realizavam grandes festividades pagãs). Segundo a definição de Augusto Moreno, no seu Dicionário Complementar da Língua Portuguesa, Cascata é uma "Queda de água em cachoeira; construção de pedras e conchas, imitante a fragas, em que a água se

despenha; representação figurada de cenas relativas a assuntos religiosos". Estes são os elementos base que constituem, tradicionalmente, qualquer cascata de S. João. O poder criativo de cada um fará o resto. Serão atribuídos dois prémios no valor de 150 e 100 contos às melhores cascatas.

Paralelamente, decorrerá o Concurso de Montras organizado pela Associação de Comerciantes do Porto e Comissão de Festas da Cidade que, entre os dias 21 e 28 de Junho, avaliarão a criatividade dos Comerciantes portuenses na evocação da quadra sanjoanina.

CONCURSO DE RUGAS

27/JUN. - PR. GEN. HUMBERTO DELGADO - 22.00H.

Dado o sucesso obtido na edição anterior, decidiu a Comissão de Festas da Cidade promover, uma vez mais, o Concurso de Rugas de S. João organizado pela Rádio Festival. Ao convidar Amália Rodrigues para Madrinha das Rugas pretendeu a Comissão de Festas transformar esta iniciativa, em que participam onze freguesias da cidade, num dos grandes acontecimentos do programa.

CONCURSO DE TRIPAS

25 E 26 JUN.

Tudo começou em Julho de 1415, quando do porto do Rio Douro partiram 20 galeras comandadas pelo Infante D. Henrique. Largaram amarras em direcção ao estuário do Tejo, onde se foram juntar à esquadra de D. João I, pai do Infante, com o intuito de partirem, posteriormente, à conquista de Ceuta, etapa primeira da Gesta dos Descobrimientos.

Assim foi. Para trás ficou a história da Cidade que para dotar as galeras de carne fresca, dispensou-a e ficou com... as tripas. Bem lavadas e cozinhadas com feijão, deu origem ao apetitoso prato que constitui o manjar mais típico da cidade: AS TRIPAS À MODA DO PORTO.

Cozinhá-las, transformou-se ao longo do tempo numa arte com os seus segredos e paladares. Daí o Concurso "HOJE HÁ TRIPAS", que já é uma tradição nas Festas da Cidade com um número fiel de adeptos e aguerrida disputa pelo primeiro prémio.

TEATRO ART'IMAGEM + FOOL TIME

20 JUN. - 21.30H



O intercâmbio entre os grupos ART'IMAGEM e FOOL TIME iniciou-se em 1991 com a ida de nove elementos do ART'IMAGEM a Bristol. Durante dez dias, os elementos dos dois grupos montaram um espectáculo sobre os Descobrimentos, dirigido por BIM MASON e ALAN MAY e baseado nas técnicas específicas do teatro de rua, circo e pirotecnia.

Este ano, é a vez dos elementos do FOOL TIME se deslocarem a Portugal para participarem numa nova encenação luso-Britânica. O espectáculo será construído numa oficina preparatória ao longo de sete dias e conta com a participação de 10 elementos do grupo ART'IMAGEM, 8 do FOOL TIME e 7 de outras Associações da cidade do Porto.

ROMANCE DO CONQUISTADOR

Encenação de Moncho Rodriguez CENTRO CULTURAL PASCHOAL CARLOS MAGNO

22/JUN. - 22.00H.



ROMANCE DO CONQUISTADOR é uma história de cordel da autoria de Lourdes Ramalho. Narra as aventuras e desventuras de um tal Don João, vendedor de cordéis, cavaleiro matreiro, feroso e conquistador de todas as damas, solteiras e casadas, feias e freiras. Mestre no disfarce, conseguiu o nosso cavaleiro enganar meio mundo, passando de feirante a doutor e de político a sacerdote. Mas quis o destino que o terrível conquistador se apaixonasse por Guiomar,

um Diabo disfarçado de mulher, que com manhas e outras artes, acabou por o desmascarar. Na encenação de Moncho Rodriguez, "Romance do Conquistador" é um espectáculo que percorre o imaginário das feiras medievais ibéricas transpondo-o para o universo contemporâneo do Nordeste brasileiro. Retomando com graça a fórmula da escrita de Cordel, o espectáculo expõe com malícia a revolta social e os desejos reprimidos do povo brasileiro.

COCA, A VOLTA DA BESTA

Tanxarina em co-produção com Art'Imagem

27/JUN. - 22.00H.



COCA, A VOLTA DA BESTA é um espectáculo de animação urbana realizado pela companhia galega TANXARINA em co-produção com o grupo português ART'IMAGEM que se estrutura em três espaços distintos: o do cavaleiro, o do dragão e o campo de batalha. A acção teatral decorre ao longo de 90 minutos, realizando-se a primeira parte, simultaneamente, no espaço do dragão e do cavaleiro. O público terá que optar por um deles. No espaço do dragão desenvolvem-se danças e jogos de

dragonóides até à aparição do dragão gigante, momento em que o poderoso exército inicia o seu desfile. No do cavaleiro, assiste-se à representação de marionetas tradicionais, jogos e festas, dirigindo-se depois os intervenientes ao Campo de Batalha. Uma vez distribuídos coreograficamente os dois exércitos, prepara-se o confronto entre o dragão e o cavaleiro. Do alto da sua torre, o Sumo Sacerdote assiste ao desenrolar da acção ao som da música executada por um percussionista que o acompanha.

M. B. PERSEN'S BAND

13/JUN. 21.30

Os sons do distante Norte da Europa chegam até nós pela voz de Mari Boine Persen, descendente do povo Sámi. A originalidade da sua música reside na fusão de elementos tradicionais da cultura sámi com etnias musicais de todos os cantos do mundo: rock, jazz e folk. Ao tambor, único instrumento da cultura sámi, aliam-se flautas indianas e dos Andes, o charango e guitarras eléctricas. Mari Boine Persen redescobriu as raízes da sua cultura através da música, tendo-se dedicado ao estudo do "Joik", canto tradicional sámi. As suas canções exprimem o seu carácter rebelde e inconformista face à colonização e aniquilação cultural do seu povo. A qualidade da música de Mari Boine Persen e da sua banda é reconhecida a nível internacional, destacando-se as suas excelentes prestações em trabalhos realizados em parceria com Peter Gabriel, Sinéad O'Connor, Van Morrison e com o saxofonista Jan Garbarek.

ALUCINA EUGÉNIO

OS ALUCINA EUGÉNIO são uma das mais recentes bandas do panorama rock português. Estrearam-se ao vivo em Dezembro de 91, meses depois da sua formação, obtendo de imediato opiniões favoráveis da crítica especializada. Nas palavras do seu vocalista, Mário Santos, o objectivo deste grupo é "abalar e, se necessário, chocar o habitual adepto do rock português. Os Alucina Eugénio foram preparados para apanhar um comboio que os LX 90 colocaram em andamento. Não suportamos a pequenez de intenções da esmagadora maioria das bandas portuguesas e queremos subir tão alto quanto possível". Além de Mário Santos, dissidente dos "Falecido Alves dos Reis", este grupo é constituído por Kim Kautinho (guitarra, sintetizador, percussão e voz), Nando Cunha (guitarra e voz), Júlio César (baixo e voz), Zé "Bulldozer" Berger (bateria e voz). Até à data destacam-se as suas apresentações no "Johnny Guitar" e no concerto dos Jesus and Mary Chain, de que asseguraram a 1ª parte. O seu tema "Are you my fucking type" foi integrado na colectânea "Distorção Caleidoscópica" tendo chegado ao 6º lugar no Top Nova Era.



19/JUN. - 22.00H.

OS COSMIC CITY BLUES são obrigadas a ter uma curta história uma vez que existem há apenas um ano. Nascidos dos Neurónios — banda que se movimentava num espírito de "garage band" — os COSMIC lançaram recentemente o seu primeiro álbum, "Light". Não se apresentam como uma banda de passados e histórias. Assumem-se antes como um projecto Rock, viril e diferente, melancólico e desconcertante. No Rock negro-acinzentado executado pelo grupo, bem trabalhado e bem doseado, descobrem-se as referências da obscura escola de música da costa Leste dos Estados Unidos. Os COSMIC CITY BLUES são formados por Afonso Almeida (voz), João Simões (bateria), José Pedro Braga (baixo) e pelos guitarristas Jorge Coelho e João Pedro Almeida.



COSMIC CITY BLUES

40 ANOS DE GUITARRA PORTUGUESA DE COIMBRA

26/JUN. - 21.30H

ANTÓNIO BROJO E ANTÓNIO PORTUGAL são nomes conhecidos de todos e que ultrapassaram há muito o círculo das tertúlias coimbrãs. Fazem parte do grupo de grandes guitarristas que celebrizaram uma outra forma de tocar guitarra portuguesa com raízes profundas na "alma coimbrã". Elementos do "Quinteto de Guitarras de Coimbra" têm desenvolvido peças musicais de sua autoria e um aturado trabalho de recolha antológica, quer de música de guitarra quer do canto coimbrão. Neste espectáculo, em que participam os cantores Paulo Saraiva, Augusto Camacho, Luís Goes, Nelson Amorim e Alfredo Correia, será feito um percurso de quatro décadas da Canção de Coimbra - os seus fados, baladas, trovas e guitarradas, revisitando cantores, serenatas e tunas.

TEATRO AO AR LIVRE

MÚSICA AO AR LIVRE

D-EPH/A2 460

DIA 6 ESPECTÁCULO DE ABERTURA "PORTO ROCK 92" LUIS PORTUGAL ARTE & OFICIO Praça Gen. Humberto Delgado 21h30	DO PORTO Org.: Ass. Natação do Porto Piscina Municipal Campanhã 9h30/14h30	DIA 10 "CUTUMBA" Ballet Folklorico de Cuba Espectáculo de encerramento do FITEI Pr. Gen. Humberto Delgado 24h00	Cais da Estiva (á Ribeira) 21h30	GRUPO MARÉ ALTA Jardim da Praça Sá Carneiro 18h00	DIA 20 "A NOITE MAIS LONGA DO JAZZ" 7º Aniversário da ESCOLA DE JAZZ DO PORTO Rivoli Teatro Municipal 22h00	DIA 21 CARRILHÃO ITENERANTE Jardim do Passeio Alegre 18h00	Cais da Estiva Org. Junta de Freg. de S. Nicolau 22h00	Ildefonso 21h00	DIA 27 e 28 I TAÇA CIDADE PORTO, TAEKWON-DO, C.C.D. Organização: C.C.D. Pavilhão Rosa Mota
IGUANA TEATRE "NIT DE FOC" Teatro de Rua Org. FITEI Avenida dos Aliados 24h00	DIAS 6, 7, 13 e 14 I TORNEIO FOOT-VOLEY-PRAI DA LUZ Org.: Pinto e Macedo Ldº Praia da Luz	DIAS 10 a 20 EXPOSIÇÃO COLECTIVA DE PINTURA (Salão Nobre da Junta) Amélia Queiroz Malice Sousa Ascensão Org. Junta de Freg. de Cedofeita 10h às 17h.	Dias 13 e 14. XII CONCURSO DE SALTOS NACIONAL DO PORTO Org. Sport Clube do Porto (Hipismo) Rua Silva Porto	DIA 18 CARRILHÃO ITENERANTE Jardim de Arca de Água 21h30	DIA 20 e 21 II TORNEIO INTERNACIONAL JOVENS GINÁSTICA Organização: Ass. Ginástica do Norte Pavilhão Rosa Mota 9h30	DIA 21 a 25 "OLHARES SOBRE A IRLANDA"-CICLO DE CINEMA Aud.Nacional Carlos Alberto Org: Cineclubes do Porto 15h30/21h30	DIA 23 FOGO DE ARTIFÍCIO SHOW AQUÁTICO Ponte D. Luis I 24h00	DIA 26 ESPECTÁCULO DE VARIEDADES Bairro do Lagarteiro Org Junta de Freg. de Companhã 21h30	DIA 28 8º REGATA INTERNACIONAL PORTUGAL - VINHO PORTO Organização: Clube Vela Atlântico Rio Douro
DIAS 6 e 7 MEETING INTERNACIONAL DE PARAQUEDISMO Organização: Ass. Paraquedistas Norte Parque da Cidade Dia 6 - 9h30 Dia 7/18h00- Festival de encerramento	DIAS 8 a 12 JOGOS ESCOLARES Org. Junta de Freguesia de Lordelo do Ouro vários locais 9h30	DIA 12 "SÉTIMA LEGIÃO" Cais da Estiva (á Ribeira) 21h30	DIA 14 TROFEU DE VELA CIDADE DO PORTO Organização: Ass. Port. Vela Interior Local: Rio Douro 14h00.	DIA 19 Espectáculo Rock ALUCINA EUGÉNIO COSMIC CITY BLUES Cais da Estiva (á Ribeira) 21h30	DIAS 20 e 21 TORNEIO CIDADE PORTO MINIGOLFE Org.: Centro Desportivo Trabalhadores C.M.P. Passeio Alegre/ C.D.T Dia 20-13h00/Dia 21- 9h00	DIA 21 a 28 CONCURSO DE MONTRAS Org. Comissão de Festas Ass. de Comerciantes do Porto	DIA 24 III REGATAS S. JOANINAS EM K4 Org.: Ass. Canoagem Rio Douro 10h00	DIA 26 40 ANOS DE GUITARRA PORTUGUESA DE COIMBRA António Brojo e António Portugal Cais da Estiva (á Ribeira) 21h30	DIA 28 Animação de Jardins RANCHO DE PARANHOS ALUNOS DO BALLET TEATRO MARÉ ALTA KING FISHER'S BAND Jardim do Passeio Alegre 16h00
DIA 6 a 28 "O VINHO DO PORTO" EXPOSIÇÃO DE FOTOGRAFIA de Domingos Alves, Emilio Biel, Guedes de Oliveira, A. Cerqueira e autores anónimos Imagolucis Fotografia	DIA 9 ESPECTÁCULO DE ENCERRAMENTO PRESIDÊNCIA PORTUGUESA DA C.E.E. Mareantes do Rio Douro Gigantones Quinteto de António Pinho Vargos Na Lua (Galiza) Mafalda Veiga Piratas do Silêncio Trovante Produção R.T.P Pr. Gen. Humberto Delgado .21h30	DIA 12 e 13 Baile com a ORKESTRA ART'NOVA Feira Popular (á Circunvalação) 22h00	DIA 14 Animação de Jardins ORFEÃO UNIVERSITARIO DO PORTO TEATRO D.ROBERTO GRUPO "REALEJO" COMPANHIA MARIMBONDO NORTADA Jardim da Praça da Republica 16h00	DIA 19 CARRILHÃO ITENERANTE Praça Sá Carneiro 21h30	DIAS 20 e 21 24 HORAS CIDADE DO PORTO "OLÍMPICOS 92" CICLOTURISMO Org.: Ass. Cicloturismo Norte Pç. Gen.I Humberto Delgado inicio dia 20/17h00	DIA 22 "ROMANCE DO CONQUISTADOR" pelo Centro Cultural Paschoal Carlos Magno (Brasil) Teatro ao ar livre Cais da Estiva (á Ribeira) 22h00	DIA 24 MISSA SOLENE Santíssima Trindade de Mozart Coro S.Tarcísio da Igr da Lapa Orquestra Konsonantia Igreja da Lapa 12h00	DIA 26 a 28 "DIAS FELIZES" BECKETT Teatro de Belomonte 21h45	DIA 28 CORAL DE LETRAS CORO, ORQUESTRA E SOLISTAS "Stabat Mater" de Haydn Igreja S. Bentiada Vitória Patrocinio: Ass. Industriais Const. Civil e Obras Públicas do Norte 18h00
DIA 6 MEMORIAL FERNANDO BARBEDO - REMO Org.: Sport Clube Porto Rio Douro 15h30	DIA 10 "REQUIEM À MEMORIA DE CAMÕES" de DOMINGOS BONTEMPO CORO DA SÉ ORQUESTRA DO PORTO SOLISTAS: Elsa Saque/ Isabel Mallaguerria/ Rui Taveira /Oliveira Lopes Maestro: Marc Fritzergerald Sé Catedral do Porto Patrocinio: Caixa Geral de Depósitos 18h30	DIA 12 e 13 "SANTO ANTÓNIO" Bairro de Aldoar Org. Junta de Freg. de Aldoar 22h00	DIA 14 Animação com COMPANHIA MARIMBONDO CONJUNTO COR D' ÁGUA FEIRA POPULAR (á Circunvalação) 17h00	DIA 20 CARRILHÃO ITENERANTE Molhe (Nevogilde) 18H00	DIA 21 REGATA DAS FESTAS DE S.JOÃO/92 Org.: Sport Club Porto Rio Douro 11h00	DIA 22 a 26 CONCURSO DE CASCATAS Org. Comissão de Festas da Cidade	DIA 24 TAÇA DO MUNDO MERGULHO GRANDES ALTURAS Organização: Fedemar Ponte D.Luis I 16h00	DIA 26 a 28 "DIAS FELIZES" BECKETT Teatro de Belomonte 21h45	DIA 28 AMÁLIA RODRIGUES Coliseu do Porto Produção: Rádio Festival 22h00
DIAS 6 e 7 28º CAMPEONATO INTERNACIONAL BADMINTON Org.: Ass. Badminton Norte Pavilhão Rosa Mota	DIA 10 "REQUIEM À MEMORIA DE CAMÕES" de DOMINGOS BONTEMPO CORO DA SÉ ORQUESTRA DO PORTO SOLISTAS: Elsa Saque/ Isabel Mallaguerria/ Rui Taveira /Oliveira Lopes Maestro: Marc Fritzergerald Sé Catedral do Porto Patrocinio: Caixa Geral de Depósitos 18h30	DIA 13 "VISITA GUIADA À IGREJA DOS CLÉRIGOS" Org. Junta de Freg. da Vitória 10h00	Dia 17 e 24 JOGOS TRADICIONAIS E POPULARES. Org. Junta de Freguesia de Miragaia 15h30	DIA 20 "S.JOÃO DO BONFIM" Igreja do Bonfim Org. Junta de Freguesia do Bonfim 21h30	DIA 21 II GRANDE PRÉMIO GALIZA/PORTUGAL NORTE 92 Organização: Ass. Canoagem Partida de Crestuma- 15h30	DIA 22 a 26 CONCURSO DE CASCATAS Org. Comissão de Festas da Cidade	DIA 24 TAÇA DO MUNDO MERGULHO GRANDES ALTURAS Organização: Fedemar Ponte D.Luis I 16h00	DIA 26 a 28 "DIAS FELIZES" BECKETT Teatro de Belomonte 21h45	DIA 28 AMÁLIA RODRIGUES Coliseu do Porto Produção: Rádio Festival 22h00
DIAS 6 e 7 XVI TORNEIO ABERTO NACIONAL CIDADE PORTO Org.: Ass. Ténis de Mesa Pav. Clube Fluvial Partuense (dia 6 13h30 dia 7 9h30)	DIA 10 "CLÁSSICOS DA BROADWAY" COLISEU DO PORTO Produção: Empresa Artística 22h00.	DIA 13 Animação de Jardins BANDA MARCIAL DA FOZ FOLIA TEATRO GRUPO "REALEJO" Jardim da Arca D'Água 18h00	DIA 17 e 24 JOGOS TRADICIONAIS E POPULARES. Org. Junta de Freguesia de Miragaia 15h30	DIA 20 4º FESTIVAL NACIONAL DE FOLCLORE DE RAMALDE Casa de Ramalde Org. Junta de Freguesia e Rancho Folclorico de Ramalde 21h30	DIA 21 Animação de Jardins RANCHO FOLCLORICO DO PORTO TEATRO FOLIA KING FISHER'S BAND FREI FADO DEL REY Jardim de S. Lazaro ÀS 16h00	DIA 22 a 26 CONCURSO DE CASCATAS Org. Comissão de Festas da Cidade	DIA 24 TAÇA DO MUNDO MERGULHO GRANDES ALTURAS Organização: Fedemar Ponte D.Luis I 16h00	DIA 26 a 28 "DIAS FELIZES" BECKETT Teatro de Belomonte 21h45	DIA 28 AMÁLIA RODRIGUES Coliseu do Porto Produção: Rádio Festival 22h00
DIA 6 e 7 X MEETING INTERNACIONAL	DIA 10 "CLÁSSICOS DA BROADWAY" COLISEU DO PORTO Produção: Empresa Artística 22h00.	DIA 13 Animação de Jardins BANDA MARCIAL DA FOZ FOLIA TEATRO GRUPO "REALEJO" Jardim da Arca D'Água 18h00	DIA 17 e 24 JOGOS TRADICIONAIS E POPULARES. Org. Junta de Freguesia de Miragaia 15h30	DIA 20 Baile com a ORKESTRA ART'NOVA Feira Popular (Circunvalação) 22h00	DIA 21 Animação de Jardins RANCHO FOLCLORICO DO PORTO TEATRO FOLIA KING FISHER'S BAND FREI FADO DEL REY Jardim de S. Lazaro ÀS 16h00	DIA 22 a 26 CONCURSO DE CASCATAS Org. Comissão de Festas da Cidade	DIA 24 TAÇA DO MUNDO MERGULHO GRANDES ALTURAS Organização: Fedemar Ponte D.Luis I 16h00	DIA 26 a 28 "DIAS FELIZES" BECKETT Teatro de Belomonte 21h45	DIA 28 AMÁLIA RODRIGUES Coliseu do Porto Produção: Rádio Festival 22h00

P R O G R A M A

Os jardins são, não só um pulmão na cidade, como também um espaço de lazer e recreio. Sete Jardins da cidade (Arca d'Água, Praça da República, Praça Sá Carneiro, Marquês, S.Lázaro, Cordoaria e Passeio Alegre) vão receber outros tantos espectáculos, para o desfrute de quem gosta de música e teatro. Um programa que terá por base as Bandas (Banda de Ramalde e Banda Marcial da Foz) e Ranchos (Orfeão Universitário do Porto, Rancho de Paranhos, Rancho do Douro Litoral, Rancho Folclórico do Porto) da Cidade, os grupos que se dedicam à recolha e tratamento da música tradicional (Toque de Caixa, Realejo, Maré Alta), bandas promissoras (Nortada, Frei Fado d'el Rey) ou históricas (King Fisher's Band) e teatro de rua e para crianças (Folia Teatro, Teatro D. Roberto, alunos do Ballet Teatro, Mamulengo, Companhia Marimbondo).

COMPANHIA MARIMBONDO

14/JUN. - PR. REPÚBLICA - 16.00H.

A BORBOLETA é a mais recente criação da Companhia Itinerante MARIMBONDO, tendo-se estreado em Dezembro passado, no Casino Estoril e no Teatro Villaret. A peça, integralmente representada por cenas de mímica, fala-nos sobre o Universo das bolas de sabão e é dedicada às crianças.

O grupo é essencialmente composto por três elementos: Det Schaff, Harry Rothemel e Susana Simões. Schaff é o autor da maior parte dos espectáculos. Os Marimbondo recorrem com frequência aos ensinamentos da Escola de Circo do Chapitô, dirigida por Teresa Ricou, utilizando acrobacias e malabarismos para enriquecerem os seus espectáculos.

Têm percorrido o país de Norte a Sul com o objectivo de divulgar a tradição dos saltimbancos, do teatro de marionetas e do circo, e sensibilizar o público para esta forma de arte de raiz popular.

GRUPO REALEJO MÚSICA TRADICIONAL

13/JUN.-JARD. ARCA D'ÁGUA/18.00H.
14/JUN.-JARD. PR.REPÚBLICA/16.00H.

Este grupo de música tradicional, formado por Fernando Meireles, Amadeu Magalhães e Cesário de Assunção dedica-se à recuperação de instrumentos do universo musical galaico-português.

Os instrumentos utilizados por este grupo vão desde a gaita de foles, passando pelo cavaquinho, bandolim, viola braguesa, até à sanfona, instrumento medieval de corda, friccionada por uma roda posta em movimento por uma manivela.

A Sanfona foi o instrumento preferido da Cultura Trovadoresca Galaico-Portuguesa até meados do séc.XV, altura em que entra em declínio, passando para as mãos de cegos e pedintes. Estes, por ausência de formação musical, descaracterizaram o instrumento, dando origem ao sentido jocoso-pejorativo que hoje lhe está associado.

NORTADA

14/JUN. - PR. RÉPÚBLICA - 16.00H.

Desde 1987, ano em que se apresentaram pela primeira vez em público com temas originais, os NORTADA consolidaram merecidamente o seu lugar no panorama da música portuguesa. Em 88, gravaram o seu primeiro álbum, DANÇA DO FOGO, na sequência da vitória obtida no Concurso Novos Valores da Cultura. A forte identidade musical dos Nortada situa-se num ponto de criação musical equidistante da música celta, da música popular portuguesa e de ritmos urbanos como o Jazz e o Funky. "Urgentemente", o seu último álbum

editado em 1991, vem consolidar esta vertente, transmitindo uma qualidade musical apreciável tanto a nível de execução como a nível de composição. Os Nortada são constituídos por um grupo de estudantes universitários à excepção do seu fundador, Ricardo Marques, que exerce Medicina em Viana do Castelo e é responsável pelas vocalizações do grupo. Acompanham-no Pedro Costa (cordafone e percussões); Santiago Ribeiro (saxofone), Pedro Rocha (sopros), Queco (teclas), João Ricardo (baixo) e Carlos Jorge (bateria).

"MAMULENGO DO PENCAS"

18/JUN. - PRAÇA VELAZQUES/ 18.00H.
27/JUN. - JARDIM CORDOARIA/18.00H.

Este pequeno espectáculo, especialmente vocacionado para espaços exteriores, baseia-se na projecção folclórica do boneco Mamulengo. Ainda hoje encontrada na sua região de origem, Pernambuco-Brasil, esta forma teatral foi alvo das poucas investigações realizadas sobre um acervo de bonecos populares dispersos por todo o Brasil, e é actualmente considerada como representante de todas as outras.

É um teatro que implica a participação e envolvimento do público. Praticado sobre as bases do Polichinelo Napolitano (ancestral do Mamulengo e dos Robertos) conserva características medievais e de outras épocas, reflectindo contactos permanentes com outros povos e culturas.

Apresentados numa barraca, estes bonecos prendem a atenção do público através de pequenas histórias simples, provando que o encanto e a força das formas populares se mantêm bem vivos enquanto expressão artística contemporânea.

REQUIEM

"À MEMÓRIA DE CAMÕES" DE DOMINGOS BOMTEMPO

SÉ CATEDRAL DO PORTO - 10/JUN. - 18.30H.

Domingos Bomtempo, de quem se celebra durante o ano de 1992, os 150 anos da morte, foi um dos maiores compositores portugueses do séc. XIX, afirmando-se, também, como grande reformador e pedagogo.

A sua obra-prima, a Missa de Requiem, terá sido composta entre 1817 e 1819 no contexto do lançamento em Paris, da monumental edição ilustrada de "Os Lusíadas" em 1817. O Requiem foi editado pela Casa

Leduc, por subscrição pública, entre 1817 e 1819.

A Obra será executada pelo Coro da Sé Catedral e pela Orquestra do Porto dirigida pelo maestro Marc Fritzgerald. Serão solistas Elsa Saque, Isabel Mallaqueria, Rui Taveira e Oliveira Lopes.

Patrocínio :
Caixa Geral de Depósitos

"STABAT MATER" DE JOSEPH HAYDN

28/JUN. - IGR. DE S.BENTO DA VITÓRIA - 18.00H.

O "STABAT MATER" de Haydn para Coro, Orquestra e solistas, foi executado em Portugal apenas três vezes, a primeira das quais no séc. XVIII, e as outras duas já no séc.XX pelo Coral de Letras da Universidade do Porto.

O último destes concertos, patrocinado pela Câmara Municipal do Porto, em 1984, constituiu um êxito notável de adesão do público, que encheu

completamente a Igreja de S.Bento da Vitória. Oito anos volvidos, justifica-se plenamente uma nova audição de "Stabat Mater", integrada na edição de 92 das Festas da Cidade.

Patrocínio :
Associação de Construtores Cívicos e Obras Públicas do Norte.

MISSA SOLENE

"MISSA DA SANTÍSSIMA TRINDADE" DE MOZART

IGREJA DA LAPA - 24/JUN. - 12.00H.

Esta Missa Solene em honra de S.João será celebrada pelo Cônego Dr. Ferreira dos Santos, Reitor da Igreja da Lapa, templo tradicionalmente ligado às Festas de S.João. Serão executantes o Coro S. Tarcísio da Igreja da Lapa e a Orquestra Konsonantia dirigida pelo Maestro José Belarmino Soares.

CARRILHÃO ITINERANTE

Directamente da Holanda vem até nós um carrilhão que irá realizar uma série de concertos em itinerância por diversos locais da cidade: Esta iniciativa inédita irá passar pelo Largo da Sé (dia 17 às 21.30), Jardim de Arca de Água (dia 18 às 21.30), Praça Sá Carneiro (dia 19 às 21.30), Molhe (Nevogilde) (dia 20 às 18.00), Jardim do Passeio Alegre (dia 21 às 18.00) e Praça da República (dia 22 às 21.30). Este carrilhão é constituído por 37 sinos de bronze, o maior dos quais pesa 280 quilos (o conjunto atinge duas toneladas), desloca-se num camião TIR.

No dia 24 pelas 18.00 o carrilhão integrará um "Concerto Festivo para Coros, Metais, Percussão e Carrilhão" que se realizará na Praça General Humberto Delgado.

Neste concerto monumental serão executadas obras de Bach, Sousa Carvalho, Haendel e Verdi. Para além do coro, instrumentos de sopro e de percussão, destaca-se o papel fundamental do carrilhão ambulante tocado por Boudewijn Zwart (carrilhonista holandês agraciado com o Prémio Rainha Fabíola) e José Rocha (carrilhonista do Convento de Mafra).

O panorama teatral da Cidade tem sido, nestes últimos anos, um imenso deserto, com raros oásis. Mas a prova de que os actores e demais profissionais da arte cénica, não adormeceram, começa a surgir. Duas produções teatrais integram assim o Programa das Festas deste ano. Ambas apresentadas num novo espaço, o Teatro de Belomonte, que o grupo de Teatro de Marionetas do Porto inaugurou com a peça "Miséria" que continuará em cena até ao dia 21. A outra montada por um grupo de profissionais, que procuram desta forma construir alternativas de produção credíveis e viáveis.



"DIAS FELIZES" DE SAMUEL BECKETT

TEATRO DE BELOMONTE
26, 27, 28 JUN. - 21.45H

No limite de capacidade expressiva do teatro naturalista novas formulações relançam os dados do jogo teatral. Em DIAS FELIZES, Samuel Beckett opera a desconstrução da coerência das personagens, até ao extremo de uma grotesca imagem explosiva da realidade. A linguagem, sucessão de encadeamentos de fragmentos e repetições, vai progressivamente apurando uma musicalidade rítmica, indutora de uma elementaridade fértil, simples, mas muito longe de ser simplista. Esta é a história de Winnie, aquela que enterrada no solo, daí comanda o seu mundo de objectos e ilusões e neles integra o seu amor perdido, o seu amor nunca ganho. Winnie, a que está ali, ilusoriamente resistindo à passagem do tempo. Neste espaço de vida, nestes dias felizes, encontra-se o absolutamente insignificante com o absolutamente trágico. O resultado é paradoxal e a tensão desmedida. E é dessa tensão que o teatro nasce.

(Editorial Estampa, 1989)

O espectáculo estreia no dia 26 de Junho e é uma produção independente da actriz Júlia Correia. A encenação foi feita pelo realizador Saguenail, a tradução e dramaturgia do texto são da autoria de Regina Guimarães e a cenografia e figurinos de Alberto Pésimo. O elenco é constituído por Júlia Correia e José Gonçalves.

Encenação de SAGUENAIL

TEATRO DE MARIONETAS DO PORTO "MISÉRIA"

TEATRO DE BELOMONTE - DE 6 A 21/JUN.
DE QUARTA A DOMINGO - 21.45H.

Em 1988, um grupo de pessoas ligadas à Arte das Marionetas dava corpo ao projecto do Teatro de Marionetas do Porto. Nos quatro anos que então se seguiram a companhia manteve uma actividade regular de apresentação de espectáculos em regime de itinerância, tendo realizado cerca de 350 representações em Portugal e em diversos países da Europa. Nesse percurso foram montadas três novas produções representando diferentes propostas técnicas e estéticas. Prosseguiu o projecto de divulgação dos velhos "robertos" da tradição portuguesa, iniciado há 11 anos por João Paulo Seara Cardoso, quando "herdou" das mãos de Mestre António Dias o Teatro Dom Roberto e que este ano comemora as 1000 representações.

... Falou então a Morte do alto da noqueira e fez com o velhinho um contrato; poupou-lhe a vida enquanto o mundo fosse mundo. O velhinho consentiu e a Morte desceu. Por isso, enquanto o mundo for mundo, a Miséria existirá sobre a Terra".

(conto popular)

A companhia participou ainda na criação de três séries para televisão para público infanto-juvenil. Em 1992, o Teatro de Marionetas do Porto concretiza a ideia mais ambiciosa do seu projecto inicial: a abertura de um espaço permanente, na cidade do Porto, que representa também o primeiro Teatro do género existente em Portugal. "MISÉRIA", um espectáculo baseado numa lenda portuguesa, que foi apresentado em estreia no quadro da programação do Festival Mondial des Théâtres de Marionettes, em Setembro passado, é a produção que inicia a actividade do Teatro de Belomonte. "Havia no princípio do mundo um velhinho muito pobre e muito infeliz: era conhecido por Ti Miséria...

O gelado oficial das Festas da Cidade Porto 92



Com a instalação da Feira Popular num recinto com características próprias, não podia deixar de se apostar numa animação que correspondesse às características do espaço. A Comissão de Festas preparou assim para este local, um programa especial com a preocupação fundamental de responder aos anseios de lazer e divertimento que procuram os que aí se deslocam. Música, diversos bailes e animação teatral, ocuparão os seis dias previstos, e que culminarão no baile da noite de S. João.

12 E 13 JUN.
22.00H.

BAILE COM ORKESTRA ART'NOVA



A ORKESTRA ART'NOVA foi criada em 1989. É composta por sete músicos de diferentes percursos musicais. Tem actuado por todo o país e o seu repertório inclui "standards" dos anos 30, de Glenn Miller, Louis Armstrong e George Gershwin.

São elementos do grupo Manuel Vieira (saxofone), Joaquim Pascoal (trompete), Domingos Cardoso (bateria), Vítor Pereira (baixo), Carlos Santos (guitarra e voz), Vítor Martins (piano) e Orlando Costa (trombone).

21/JUN.
17.00H.

TRIO BOREAL



O TRIO BOREAL formou-se na cidade do Porto em 1958, obtendo sucesso imediato com a canção "Lendas do Rio Douro". Durante os primeiros quatro anos da década de sessenta o grupo fixou-se no Brasil, actuando nas principais salas de espectáculo, tendo regressado posteriormente ao nosso país.

Ao longo da sua carreira têm feito inúmeras digressões por todo o mundo, mantendo actualmente o mesmo estilo vocal-instrumental, com um repertório composto por canções populares e ligeiras da música portuguesa sendo muitas delas de sua autoria. Interpretam, ainda, canções latino-americanas e vários sucessos internacionais com arranjos originais.

O TRIO BOREAL é constituído por Gaspar Castelo Branco, fundador do grupo, Irene Castelo Branco e José Cruz.

QUARTETO DE CRISTINA ROQUE

21/JUN. - 17.00H.



CRISTINA ROQUE nasceu na cidade do Porto em 1966 e dedica-se exclusivamente à música desde 89, altura em que começou a actuar com regularidade em bares e hotéis. Na edição deste ano do Festival RTP da Canção, Cristina foi a voz escolhida por Marco Quelhas para representar a canção "A Tua Cor Café", o que lhe valeu o Prémio da Melhor Interpretação atribuído pela Imprensa. Cristina Roque actuará acompanhada pela Banda do Bom Dia, programa televisivo em que participa regularmente e que é constituído pelos seguintes músicos: José Francisco (saxofone e flauta), Silvério Coutinho (teclas), Didi (baixo) e Zé Rato (bateria).

CONJUNTO COR D'ÁGUA

14/JUN. - 17.00H.

O CONJUNTO COR D'ÁGUA formou-se em 1989 e actua sempre em Quinteto. Tem como princípio a execução de arranjos e reprodução de composições Pop Rock, Funky Jazz e Soul Music, actuando regularmente em Pubs e Discotecas do Centro e Norte do País. Uma outra vertente do seu trabalho assenta na animação de Festas de Empresas, Casamentos e Bailes de Fim de ano.

O grupo é constituído por Faria e Isabel (voz), Fernando Nascimento (guitarra), Jorge Filipe (teclas), Ricardo (baixo) e Luis Filipe (bateria).

ANTÓNIO MAFRA

23 Jun. - 22.00H.

Mais de 30 anos de música percorreu já o Conjunto de António Mafra. Mesmo após a morte do criador do "Carteiro", o grupo tem continuado uma actividade que o torna já histórico e pioneiro. Herdeiros de uma época em que os Bailes de sábado eram acontecimento de primordial importância, "os Mafra" não podiam estar ausentes dum Baile S. Joanino que se preze.

CASCATA DE S.JOÃO/92

13/JUN. - PR.GEN. HUMBERTO DELGADO - 22.00H.

Decidiu a Comissão de Festas da Cidade em 1990, iniciar um projecto anual que contemplasse a construção de uma monumental cascata evocativa do patrono da cidade por altura das Festas de S.João do Porto.

A primeira cascata foi da autoria de Norberto Barroca. Em 1991, foi a vez do escultor José Rodrigues se encarregar da execução do projecto. Este ano, a tarefa foi entregue a Alberto Pêssimo, também responsável pela cenografia da peça "Dias Felizes," de Beckett, espectáculo que integra o programa das Festas da Cidade/92.

SE A FESTA É POPULAR ASSIM SERÁ A CASCATA ÁGUA, TERRA, FOGO, AR SANTO NA TORRE DE LATA

A monumental cascata, que será inaugurada no próximo dia 13, Sábado, pelas 22 horas, ao som dos acordes da Banda de Ramalde, é composta por uma estrutura cilíndrica de latão, de 16 por 12 metros. Ao longo das paredes, um lençol de água envolve a figura de S.João recortada no centro da cascata.

A execução técnica do projecto esteve a cargo, como em anos anteriores, do T.O.A.G.A. - Serviço de Transportes, Oficinas, Armazéns Gerais de Aprovisionamento da Câmara Municipal do Porto.

SHOW AQUÁTICO INTERNACIONAL

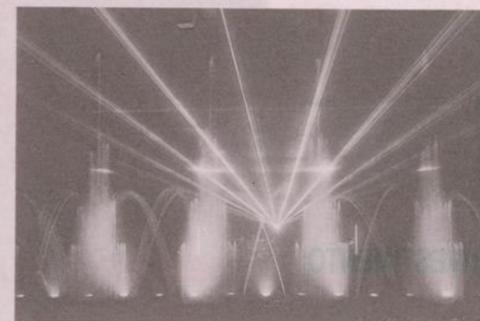
"LA FÉRIE DE L'EAU" DOMINIQUE FORMHALS

23/JUN. - PONTE D.LUÍS I - 23.00H.

Mais de quarenta países assistiram já a este fabuloso espectáculo de água, luz e som, concebido por um genial inventor de Estrasburgo, Dominique Formhals.

Foram necessários dez anos de sistemática pesquisa e aperfeiçoamento para que o espectáculo atingisse a harmonia perfeita entre os elementos que o constituem: música, água, luz e movimento.

Instalado no seu jogo de órgãos, Dominique Formhals dirige o espectáculo: impregnado



dos ritmos da música de grandes compositores como Bach, Strauss, Berlioz, faz saltar, voltar, revirar, dançar os jactos de água que sobem e descem acompanhando os compassos de uma valsa ou de uma abertura célebre.

O fascínio deste Show Aquático consiste na perfeita sincronização de movimentos, formas e cores, conseguida através da música, dos jactos de água e dos jogos de luz e na colocação da técnica ao serviço dos sentidos...

DAVY SPILLANE BAND

28/JUN. - CAIS DA ESTIVA - 21.30H.

DAVY SPILLANE é um dos mais brilhantes e inventivos músicos da actualidade, movendo-se na área difícil da fusão intercultural das mais variadas expressões e géneros musicais desde o Rock ao Jazz, passando pela Country Music, Blues e Folk europeu, sem nunca perder de vista o legado da grande música da Irlanda.

Virtuoso das "uilleann pipes", Davy Spillane levou o instrumento para níveis expressivos de todo surpreendentes, conquistando um vasto e diversificado público, rendido ao sortilégio das gaitas irlandesas em incríveis diálogos com outros instrumentos como a guitarra eléctrica.

Na primeira metade dos anos 80, Spillane integrou um dos mais influentes grupos irlandeses, Moving Hearts, tendo posteriormente arrancado para a formação da DAVY SPILLANE BAND, uma incrível máquina de energia e expressividade com invulgar poder de comunicação.

"A NOITE MAIS LONGA DO JAZZ"

20 JUN. - TEATRO MUNICIPAL RIVOLI - 22.00H.

7º Aniversário da Escola de Jazz do Porto

Fundada em 1985, a ESCOLA DE JAZZ DO PORTO nasceu para divulgar o Jazz e proporcionar uma alternativa pedagógica às escolas clássicas, pouco permeáveis à improvisação. Em sete anos, passaram por esta escola cerca de dois mil alunos e professores, o que além de constituir motivo de orgulho para os seus responsáveis, legitima largamente o projecto.

As comemorações dos sete anos da Escola de Jazz do Porto culminam num acontecimento invulgar, já denominado como "A Noite Mais Longa do Jazz", espectáculo integrado nas FESTAS DA CIDADE e que contará com a participação de 53 músicos de oito bandas representativas de vários estilos e sensibilidades musicais na área do Jazz.

A partir das 22 horas, desfilarão pelo palco do Teatro Municipal Rivoli os quartetos "Próprios", "Eugénio Barreiros", "Fátima Cerro", a "Orquestra da Escola de Jazz do Porto", as bandas "Kaistaf", "Ar de Jazz", "Ricardo Fabini e Modô Libre" e, ainda, a "Porto Blues Band". A apresentação e animação do espectáculo estará a cargo do conhecido actor Oscar Branco.

PATROCÍNIOS

PROLEITE/MIMOSA

IGLO/OLÁ

CAIXA GERAL DE DEPÓSITOS

ASSOCIAÇÃO DE CONTRUTORES CIVIS E OBRAS PÚBLICAS DO NORTE

BANCO TOTTA E AÇORES

BANCO PORTUGUÊS DE INVESTIMENTO

BANCO ESPÍRITO SANTO E COMERCIAL DE LISBOA

BANCO PINTO & SOTTO MAYOR

COLABORAÇÃO

ADMINISTRAÇÃO DOS PORTOS DE DOURO E LEIXÕES

